

## OVO, UM IMPORTANTE AGENTE ALÉRGENO

- Apesar de seus muitos usos e valor nutricional, os ovos são um dos oito principais alérgenos alimentares no mundo, e são a segunda causa mais comum de alergia (depois do leite de vaca) em bebês e crianças.
- A alergia a ovo pode ser leve a grave, e variar com o tempo, resultando em sintomas leves durante um episódio e graves em outro.
- Os sintomas podem acometer a pele, o trato gastrointestinal, o sistema cardiovascular e o trato respiratório.
- O ovo consiste em diferentes tipos de proteínas, todas com características diferentes que podem estar associadas a riscos variáveis de reações alérgicas graves.
- Conhecer as proteínas ou componentes de cada alérgeno que estão desencadeando os sintomas pode ajudar a orientar o plano de controle. Com isso em mente, e com base no histórico de sintomas, o médico pode sugerir o teste de IgE específica para componentes de alérgenos, que pode ajudar a revelar o perfil de risco em potencial.

## MELHOR AVALIAÇÃO DE RISCO COM <u>COMPONENTES</u> DE ALÉRGENO

- Níveis significativos de anticorpos IgE específicos a ovomucóide (Gal d 1) indicam risco para reações clínicas a ovo cru e cozido.
- Níveis baixos ou indetectáveis de anticorpos IgE a ovomucóide (Gal d 1) sugerem tolerância a ovo processado, por exemplo em bolos e biscoitos.

## MELHOR CARACTERIZAÇÃO DE <u>PACIENTES</u> ALÉRGICOS A OVO

- O teste do componente ajuda na identificação de crianças que provavelmente superaram sua alergia a ovo. Ao acompanhar os níveis de IgE a ovomucóide (Gad d 1), com o tempo, o desenvolvimento da tolerância pode ser detectado.
- Níveis baixos de anticorpos IgE específicos a ovomucóide (Gal d 1) na primeira infância, sugerem um bom prognóstico para a superação da alergia a ovo.
- Em casos de baixos níveis a ovomucóide (Gal d 1), a sensibilização aos componentes do ovo ovalbumina (Gal d 2), conalbumina (Gal d 3) e/ou lisozima (Gal d 4) pode provocar reações clínicas a ovo cru e levemente aquecido.
- Pacientes alérgicos a ovo, sensíveis a ovalbumina (Gal d 2,) podem apresentar reações alérgicas a vacinas contra influenza e febre amarela.
- Pacientes alérgicos a ovo com anticorpos IgE específicos a Lisozima (Gal d 4), podem reagir quando expostos a lisozima de ovo em formas ocultas em produtos farmacêuticos e alimentos.

# COMO MELHORAR O GERENCIAMENTO DO PACIENTE

- Avaliar o risco de alergia persistente a ovo altos níveis de anticorpos IgE específicos a ovomucóide (Gal d 1) indicam alergia persistente a ovo.
- Detectar sinais de desenvolvimento de tolerância ao acompanhar os níveis de IgE específico de ovomucóide (Gad d 1), que geralmente reduz com o desenvolvimento de tolerância.
- A quantificação de IgE específico a ovomucóide (Gad d 1) pode ser útil ao médico na decisão de quando realizar um teste de tolerância oral.

#### PERFIL DE TESTE RECOMENDADO



Os resultados do teste devem ser interpretados pelo médico, no contexto de seu histórico clínico.

O diagnóstico final e a decisão de controle adicional são feitos pelo médico.

### Para mais informações, entre em contato com os nossos consultores comerciais:



<u>31) 2519-7500</u>



<u>labrede.oficial</u>



f oficial.labrede



company/labrede



<u>labrede.com.br</u>

